

Comitê Gestor do Fundo Setorial do Audiovisual (CGFSA)
Ata da 37ª Reunião

No dia 04 de agosto de 2017, foi realizada a 37ª reunião do Comitê Gestor do Fundo Setorial do Audiovisual (CGFSA).

A reunião ocorreu na sala de reuniões do 13º andar do edifício do escritório central da Agência Nacional do Cinema (ANCINE), na cidade do Rio de Janeiro, com a participação dos seguintes membros do Comitê Gestor: **Sérgio Sá Leitão**, Ministro de Estado da Cultura; **Mariana Ribas**, Secretária-Executiva do Ministério da Cultura; **João Batista da Silva**, Secretário do Audiovisual do Ministério da Cultura; **Débora Ivanov**, Diretora-Presidente em exercício da ANCINE; **Pedro Augusto Cunto Machado**, representante da Casa Civil da Presidência da República; **Cristina Ikonomidis**, representante do Ministério da Educação; **Luciane Gorgulho**, representante do BNDES, agente financeiro credenciado; **Marcos Katsuji Kimura** (suplente), representante da Caixa Econômica Federal, agente financeiro credenciado; **André Klotzel** (titular), **Mariza Leão** (titular), **Marco Altberg** (titular), **Roberto Moreira** (suplente) e **Adhemar de Oliveira** (suplente), representantes do setor audiovisual.

Acompanhando a reunião, estiveram presentes os seguintes representantes da ANCINE: **Roberto Lima**, Diretor; **Rodrigo Albuquerque Camargo**, Secretário de Políticas de Financiamento, substituto; e **Vinicius Clay Gomes**, Superintendente de Desenvolvimento Econômico. Estiveram presentes, também, **Luciano Feltrin** e **Vitória Lunardelli**, ambos representantes do BRDE, agente financeiro credenciado.

A reunião foi aberta pelo Ministro de Estado da Cultura, que fez breve relato sobre as ações que pretende conduzir à frente do ministério, como, por exemplo, a reforma da lei federal de incentivo à cultura.

A pauta da reunião foi dividida de forma a tratar, no período da manhã, os informes e as propostas para análise e deliberação pelos membros do CGFSA com relação a ações em curso no ano de 2017; a parte da tarde foi dedicada aos informes e a propostas relacionadas a ações a serem implementadas até 2018.

Antes de iniciado o debate sobre os itens da pauta da reunião, foi dada a palavra aos organizadores de alguns festivais de cinema, no Brasil e no exterior, que discorreram sobre a importância desempenhada por esses festivais e mostras na difusão e na formação de público do audiovisual brasileiro. Fizeram exposições: **Antônio Leal**, representando o Fórum dos Festivais, associação criada no ano de 2000, que ressaltou a diversidade do circuito de festivais brasileiros, movimentando em média 3 milhões de espectadores por ano, dentro e fora do país; **Vilma Lustosa e Ilda Santiago**, representando o Festival do Rio, que chamaram a atenção para a necessidade de que os festivais sejam reconhecidos como um elo essencial da cadeia produtiva do audiovisual brasileiro e, consequentemente, sejam objeto de políticas públicas permanentes para sua manutenção; **Doug de Paula**,

Comitê Gestor do Fundo Setorial do Audiovisual (CGFSA)
Ata da 37ª Reunião

diretor institucional de festivais das regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste, que enfatizou a posição de que é imperioso dedicar espaço aos festivais e mostras nas políticas públicas para o setor, tendo em vista a importância desses eventos para o desenvolvimento do audiovisual brasileiro; e, finalmente, **Adriana Dutra**, representando o Circuito Inffinito de Festivais e os Festivais Jangada, eventos que promovem o conteúdo audiovisual nacional no exterior, que destacou a relevância desses festivais para a aproximação dos produtores brasileiros junto aos *players* internacionais.

Diante da importância dos festivais e mostras de cinema brasileiro para a indústria do audiovisual como um todo, a ANCINE, na qualidade de Secretaria-Executiva do FSA, em conjunto com a Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura, comprometeram-se a estudar as demandas trazidas pelos expositores e a propor ao CGFSA, em momento futuro próximo, alguma forma de aporte de recursos do Fundo para a manutenção e o fortalecimento desses eventos.

Na sequência, passou-se à discussão dos itens da pauta da manhã.

Informes 2017

(1) Edital de TVs Públicas. Foi relatada a realização, em 27 de julho, de reunião do Grupo de Planejamento Executivo da Linha, com a participação de representantes da ANCINE, EBC, SAv/MinC, das associações das TVs Comunitárias (ABCCOM), Universitárias (ABTU), dos canais educativos e culturais e da Brasil Audiovisual Independente (BRAVI). Na ocasião, os participantes avaliaram de maneira positiva os conteúdos produzidos nas duas primeiras edições da Linha. Expuseram, contudo, a dificuldade em dispor do conteúdo em alta definição e avaliaram como muito exíguo o prazo para a exibição dos conteúdos pelas TVs educativas e culturais durante o prazo da licença prevista no edital (doze meses no total), considerando que os três primeiros meses são de exibição exclusiva para os canais comunitários e universitários, restando apenas nove meses para as educativas e culturais. Esses pontos continuarão como objeto de discussão nas próximas reuniões do Grupo, de forma a se aperfeiçoarem as regras do edital. Com relação à gestão da Linha, o trabalho antes executado pelas Unidades Técnicas está sendo internalizado pela EBC, que manterá a dinâmica de atendimento segmentado por região do país, ainda que não possua presença física em unidades técnicas em cada região.

(2) Dedução de tributos diretos das receitas. A ANCINE esclareceu que solicitou ao BRDE uma análise para a ampla compreensão dos aspectos tributários e contábeis envolvidos na questão. Espera-se apresentar o resultado da análise para a apreciação e decisão do CGFSA na próxima reunião.

Comitê Gestor do Fundo Setorial do Audiovisual (CGFSA)
Ata da 37ª Reunião

(3) Status orçamentário e financeiro do FSA. Dando sequência ao debate sobre o tema, iniciado na 36ª reunião do CGFSA pela Secretaria de Gestão Interna da ANCINE, foi realizada exposição sobre a arrecadação, o empenho, o repasse aos agentes financeiros e a destinação dos recursos do FSA efetuados no período de 2009 a 2017. A apresentação deteve-se mais detalhadamente na destinação de recursos para as ações finalísticas do FSA relativas à produção de conteúdo.

Propostas e Deliberações 2017

(1) PLOA 2018. Foi apresentada pela Secretaria-Executiva do FSA, as ações do FSA previstas na Proposta de Lei Orçamentária Anual para o ano de 2018 a ser encaminhada para deliberação do Congresso. A representante do BNDES apresentou proposta para participação do FSA em Fundos Garantidores de Crédito, em valor inicial de R\$ 10 milhões. O CGFSA concordou com a proposta de ação, cujos recursos deverão ser destacados do montante estabelecido para a ação de financiamento ao setor audiovisual. Após realizado o debate pelos membros do CGFSA sobre o tema, a PLOA 2018 restou aprovada, de maneira unânime, conforme tabela abaixo:

Ações Orçamentárias	PLOA 2018
006A - Investimentos Retornáveis no Setor Audiovisual	R\$ 725.630.000
006C - Financiamento ao Setor Audiovisual	R\$ 100.000.000
8106 - Apoio a Projetos Audiovisuais Específicos - Fundo Setorial do Audiovisual	R\$ 5.000.000
12PG - Promoção do Cinema na Cidade - Fundo Setorial do Audiovisual	R\$ 100.000
212H - Pesquisa e Desenvolvimento nas Organizações Sociais	R\$ 800.000
4641 - Publicidade de Utilidade Pública	R\$ 100.000
20ZK - Administração dos Investimentos, Financiamentos e Atividades do Fundo Setorial do Audiovisual	R\$ 14.000.000
Total	R\$ 845.630.000

(2) Regionalização: propostas para estimular a utilização das cotas. A ANCINE formulou duas propostas com relação à política de regionalização dos recursos do FSA.

A primeira proposta consistiu na suplementação da Chamada Pública PRODAV 02/2016 no valor de R\$ 99.935.394,00 (noventa e nove milhões, novecentos e trinta e cinco mil e trezentos e noventa e quatro reais), oriundos de parte da cota não utilizada na Chamada Pública PRODAV 01/2013 reservada para projetos de produtoras sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste (R\$ 40 milhões de reais) e de saldos das Chamadas Públicas encerradas destinadas aos Arranjos Regionais (Chamadas Públicas FSA nº 01/2014, 01/2015 e 01/2016), no valor de R\$ 59.935.394,00 (cinquenta e nove milhões, novecentos e trinta e cinco mil e trezentos e noventa e quatro reais).

Comitê Gestor do Fundo Setorial do Audiovisual (CGFSA)
Ata da 37ª Reunião

Do valor suplementado, no PRODAV 02/2016: toda a cota não utilizada na Chamada Pública PRODAV 01/2013 (R\$ 40 milhões de reais) será aplicada exclusivamente em projetos de produtoras sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste; 90% do valor correspondente aos saldos das Chamadas Públicas encerradas destinadas aos Arranjos Regionais será aplicado em projetos de produtoras sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, e 10% do valor correspondente aos saldos das Chamadas Públicas encerradas destinadas aos Arranjos Regionais será aplicado em projetos de produtoras sediadas na região Sul e nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

Foi sugerida, ainda, a ampliação do limite de apresentação de propostas por programadora, de uma para duas propostas de programação por canal, desde que a segunda proposta seja exclusiva para projetos de produtoras sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, e na região Sul e nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, de acordo com a divisão dos novos recursos disponibilizados. A ANCINE adotará as demais providências para adaptar a Chamada Pública PRODAV 02/2016. A proposta foi aprovada por unanimidade pelos membros do CGFSA.

A segunda proposta referiu-se à ampliação de escopo das parcerias realizadas no âmbito da Linha de Arranjos Regionais do FSA. Primeiramente, sugeriu-se considerar todas as categorias do setor audiovisual apoiadas pelo ente local para o cálculo da complementação pelo FSA, cujo investimento continuaria restrito à produção e distribuição de obras audiovisuais. Em adição, sugeriu-se a expansão das parcerias para outros municípios, além das capitais, com os seguintes novos critérios, aplicados de forma geral: aporte conjunto pelo ente local e pelo FSA de, no mínimo, R\$ 1 milhão; e o município deve possuir histórico de produção local ou deve apresentar diagnóstico de demanda ou comprovar a existência de arranjos produtivos que demonstrem o potencial de indução ao setor audiovisual local. A proposta foi aprovada por unanimidade pelos membros do CGFSA.

(3) SUAT Artístico (PRODAV 07): lançamento de novo edital. Este edital premia produtoras, de acordo com o desempenho artístico de suas obras em mostras e festivais de cinema. Foi proposta a manutenção das regras e critérios de pontuação do edital passado, com o aumento da destinação de recursos financeiros de R\$ 10 milhões para R\$ 20 milhões, conforme aprovado no Plano Anual de Investimentos de 2017. A previsão para lançamento do edital é no mês de agosto de 2017. A proposta foi aprovada por unanimidade pelos membros do CGFSA.

(4) SUAT Comercial (PRODAV 06): definição de limites de valores por módulo e por empresa. A Secretaria-Executiva do FSA propôs a definição da destinação dos recursos do FSA disponibilizados para esta Chamada Pública da seguinte forma:

Comitê Gestor do Fundo Setorial do Audiovisual (CGFSA)
Ata da 37ª Reunião

Módulos	Limite de valores	
	Por módulo (R\$)	Por empresa (R\$)
Produção	50.000.000,00	20%
Distribuição	30.000.000,00	50%
Programação	20.000.000,00	50%
Total	100.000.000,00	-

O representante titular do setor audiovisual, André Klotzel, sugeriu a redução de 50% para 35% do limite de valores por empresa no módulo de distribuição. Entretanto, a proposta original apresentada pela Secretaria Executiva foi aprovada por maioria absoluta dos membros do CGFSA.

A partir das definições acima e do resultado da pontuação, será aplicada a fórmula para definir o valor monetário de cada ponto, considerando os critérios de ponderação dispostos na Chamada Pública.

Na sequência, deu-se início aos trabalhos da parte da tarde da reunião.

Informes 2018

(1) Digitalização do cinema brasileiro: Foi trazida ao debate uma proposta inicial, apresentada pelo representante titular do setor audiovisual, André Klotzel, com o objetivo de realizar a digitalização mais ampla possível do acervo do cinema brasileiro, tornando-o compatível com as novas mídias. O programa teria função estratégica ao possibilitar que o conteúdo brasileiro ocupe espaços de programação digital, e cumpria o papel de "cauda longa", importante para os parâmetros de uma cinematografia contemporânea. A proposta foi distribuída a todos os membros do CGFSA e será retomada para debates em momento futuro.

Propostas 2018

(1) Propostas da SAv/MinC: preservação do acervo; apoio a mostras e festivais. O Secretário do Audiovisual do Ministério da Cultura fez breve apresentação sobre a situação dos acervos das obras audiovisuais brasileiras, chamando a atenção para a necessidade de criação de um programa voltado à preservação das obras. Uma premissa de fundamental importância para um programa com esse objetivo é a recuperação da capacidade operacional da Cinemateca Brasileira. O investimento mínimo estimado pelo Secretário para a implementação do programa é da ordem de R\$ 40 milhões, com execução ao longo de três anos. O CGFSA sugeriu à SAv a elaboração de uma proposta para a análise por um

Comitê Gestor do Fundo Setorial do Audiovisual (CGFSA)
Ata da 37ª Reunião

grupo de trabalho a ser criado futuramente. No que diz respeito ao apoio às mostras e aos festivais, o Secretário esclareceu que a SAv tem um edital aberto apenas para pequenos eventos, com valor disponibilizado de R\$ 3 milhões, montante insuficiente para cobrir a demanda do circuito atual de festivais. A SAv solicitou a consideração do CGFSA para a busca de soluções para o aporte de recursos do FSA com vistas à ampliação do suporte aos festivais, especialmente dos eventos de grande porte.

(2) Revisão de linhas, normas e critérios de seleção: avaliação dos resultados da produção cinematográfica; estudo para elaboração de novo Regulamento do FSA; encontros com o setor. Inicialmente, com relação a este item da pauta da reunião, a ANCINE apresentou os resultados dos investimentos do FSA na produção cinematográfica brasileira e seu respectivo impacto no mercado audiovisual. Foram apresentados dados sobre a destinação dos recursos (por tipologia e gênero das obras, pela comparação entre destinação para produção e para comercialização, por suporte seletivo e automático, dentre outros), sobre o perfil das produtoras e das distribuidoras brasileiras e sobre o desempenho comercial das obras (por público, pelo porte dos lançamentos, pelo retorno do investimento ao FSA, dentre outros). A partir da apresentação, a ANCINE avaliou que se faz necessário aprimorar premissas e regras de destinação dos recursos do FSA voltadas para a produção audiovisual. Neste sentido, foi apresentada uma matriz conceitual para a elaboração de novo Regulamento Geral do FSA, estruturada em torno dos eixos programáticos (PRODECINE, PRODAV e PROINFRA) e dos eixos financeiros (investimentos retornáveis, empréstimos reembolsáveis e valores não reembolsáveis), previstos na legislação correspondente ao FSA.

Para contribuir com o processo de reformulação do Regulamento Geral, a ANCINE propôs que sejam feitos encontros com representantes dos diferentes agentes econômicos do setor audiovisual, em que serão debatidos os seguintes temas: distribuição, produção (cinema e TV, separadamente), programação, exibição e capacitação/formação. A iniciativa da ANCINE foi elogiada pelos membros do CGFSA, que deram respaldo para que a ANCINE inicie os agendamentos dos encontros com os representantes do setor audiovisual e a formulação de proposta de novo Regulamento Geral do FSA.

Por fim, por motivos de agenda de alguns dos membros do CGFSA, foi alterado o cronograma de reuniões do Anexo I da ata da 36ª Reunião. As datas das próximas reuniões foram modificadas para os dias: 04 de setembro; 05 de outubro e 09 de novembro.

A partir das apresentações realizadas e decisões tomadas, a Secretaria Executiva do FSA elaborou esta ata, de acordo com o disposto no art. 8º do Regimento Interno do CGFSA, aprovada e assinada pelos membros do Comitê Gestor do FSA presentes.

Comitê Gestor do Fundo Setorial do Audiovisual (CGFSA)
Ata da 37ª Reunião

Sérgio Sá Leitão
Ministro de Estado da Cultura

Mariana Ribas
Secretária-Executiva do Ministério da Cultura

João Batista da Silva
Secretário do Audiovisual do Ministério da Cultura

Débora Ivanov
Diretora Presidente em exercício da ANCINE

Pedro Augusto Cunto Machado
Representante da Casa Civil da Presidência da República

Cristina Ikonomidis
Representante do Ministério da Educação

Luciane Gorgulho
Representante dos agentes financeiros credenciados

Comitê Gestor do Fundo Setorial do Audiovisual (CGFSA)
Ata da 37ª Reunião

(continuação da folha de assinaturas)

André Klotzel
Representante do Setor Audiovisual

Mariza Leão
Representante do Setor Audiovisual

Marco Altberg
Representante do Setor Audiovisual

Marcos Katsuji Kimura
Representante dos agentes financeiros credenciados (suplente)

Adhemar de Oliveira
Representante do Setor Audiovisual (suplente)

Roberto Moreira
Representante do Setor Audiovisual (suplente)